



## **CLIMA EM ALERTA: INVESTIGANDO A CONSCIÊNCIA AMBIENTAL DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO POR MEIO DO PIBID**

**EDSON DA SILVA FERREIRA JUNIOR<sup>1</sup>;**  
**ROBERTA ACÁSSIA SILVA DOS SANTOS<sup>2</sup>;**  
**VALTER JOSÉ DE SOUZA FILHO<sup>3</sup>;**  
**VILMA MIRELLA CORREIA LIMA<sup>4</sup>;**  
**HELENA PAULA DE BARROS SILVA<sup>5</sup>;**

<sup>1</sup>Estudante do Curso de licenciatura em Geografia pela Universidade de Pernambuco – Campus Mata Norte  
E-mail: edson.ferreirajunior@upe.br

<sup>2</sup>Estudante do Curso de licenciatura em Geografia Universidade de Pernambuco – Campus Mata Norte  
E-mail: roberta.acassia@upe.br

<sup>3</sup>Estudante do Curso de Licenciatura em Geografia Universidade de Pernambuco – Campus Mata Norte  
E-mail: valter.souzafilho@upe.br

<sup>4</sup>Estudante do Curso de licenciatura em Geografia Universidade de Pernambuco – Campus Mata Norte  
E-mail: vilma.mirella@upe.br

<sup>5</sup>Professor (a) do Curso de Licenciatura em Geografia Universidade de Pernambuco – Campus Mata Norte  
E-mail: helena.silva@upe.br

O objetivo deste trabalho desenvolvido no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), foi avaliar o nível de conhecimento dos estudantes do ensino médio de uma escola da rede estadual de Pernambuco sobre o tema a emergência climática. Buscou-se estimular o desenvolvimento do senso crítico dos educandos a respeito dos problemas ambientais atuais. Nesse contexto, a proposta adotou uma abordagem participativa, com o intuito de aproximar o tema da realidade dos alunos e contribuir para a construção de uma consciência ambiental mais sólida, alinhada com práticas educativas que valorizem a formação e comprometimento com a sustentabilidade. A metodologia consistiu na aplicação de um questionário com cinco perguntas objetivas sobre a temática “emergência climática”, elaboradas para identificar o conhecimento prévio dos estudantes sobre causas, consequências e possíveis soluções para os problemas climáticos. Essa estratégia visou incentivar a



participação ativa dos alunos, promovendo o compartilhamento noções pré-existentes e a construção de novos saberes que contribuam para a formação de cidadãos comprometidos com a proteção do meio ambiente. Os resultados revelaram um nível de compreensão limitado por parte de alguns estudantes, com respostas que refletiam apenas noções superficiais do tema, geralmente ligadas ao termo “mudanças climáticas”, nomenclatura anteriormente utilizada para se referir a fenômenos ambientais globais. A permanência desse termo em uso nas escolas está relacionada à presença de materiais didáticos desatualizados e à lentidão na renovação dos currículos escolares, dificultando uma compreensão mais ampla e atualizada sobre a emergência climática. Em alguns casos, os alunos deixaram o questionário em branco, o que evidencia desconhecimento da temática e a falta de estímulo ao debate ambiental no âmbito escolar. Esse cenário evidencia a necessidade urgente de práticas pedagógicas mais dinâmicas, críticas e contextualizadas, capazes de promover o engajamento dos discentes diante dos desafios impostos pela crise climática. É essencial que a escola vá além da simples transmissão de conteúdos, promovendo metodologias que articulem teoria e o contexto dos aprendizes, incentivando o protagonismo e ampliação de repertórios. Portanto, o estudo reforça a importância de repensar as estratégias educativas, com foco em uma formação cidadã voltada à sustentabilidade e ao enfrentamento consciente das questões ambientais contemporâneas.

Palavras-Chave: emergência climática; consciência ambiental; metodologias ativas; formação cidadã; escola; pibid, ensino médio.